

## Divulgação do conhecimento investigativo mediante a visibilidade das revistas virtuais

Henry Acuña Barrantes<sup>1</sup>

O que atrai da publicação eletrônica associa-se estreitamente à globalização das redes informáticas. Embora ditas redes apareçam apenas há três décadas, muitos especialistas na matéria e grupos de interesse de revistas sérias no entorno acadêmico e outras áreas importantes de pesquisa e conhecimento coincidem em que seu desenvolvimento na realidade se produziu a começos da década dos noventa com o acesso generalizado à internet (Ramos, 1998)<sup>2</sup>. Desde então, afirma-se que o avanço das revistas eletrônicas tem-se caracterizado por uma grande aceleração. Em 1997 começaram a surgir versões em on-line de revistas arbitradas em papel e a Associação de Bibliotecas de Pesquisa dos Estados Unidos registrou 1,002 revistas arbitradas eletrônicas na sétima edição do seu Diretório de Revistas, Boletins e Listas de Discussão acadêmica Eletrônicos (Fosmire y Yu, 2000)<sup>3</sup>. Em 2003, a companhia distribuidora de revistas y bases de dados EBSCO registrou quase 9,000 revistas eletrônicas, das quais 80% são revistas científicas (Martínez, EBSCO, México).

### Nossa experiência, *Revista Academia y Virtualidad (A&V)*

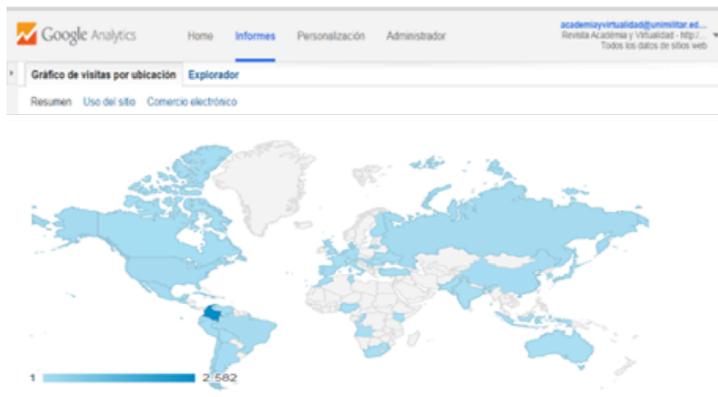
Tomamos a nossa publicação, *Revista Academia y Virtualidad*, como referente imediato uma vez que desde as conquistas do laboratório acadêmico e investigativo da UMNG e as iniciativas de difusão de muitos outros trabalhos, artigos, documentos nacionais e internacionais,

evidência alcança importantes com respeito a suas homólogas empresas da mesma classificação e antiguidade em termos de:

a. *Redução considerável de custos.* Uma revista impressa implica gastos consideráveis pelo papel, diagramação, impressão e repartição. De todos esses insumos, a distribuição pode ser um dos aspectos mais fortes (custo). Uma revista arbitrada impressa, por exemplo, publica entre 300, 500 e até 1000 exemplares por número, e uma parte muito importante do seu pressuposto destina-se à colocação (escambio) e tiragem de publicação. Entre janeiro de 2014 e janeiro de 2015, a revista digital *A&V* foi consultada na sua página web por 3,500 leitores<sup>4</sup>, distribuição que em formato impresso seria praticamente impagável para uma universidade pública ou qualquer instituição que quisesse socializar sua publicação.

b. *Relevância da informação a nível nacional e internacional.* Tradicionalmente, a repartição dos meios impressos se tem visto limitada pelos fatores econômicos, de tempo, geográficos, entre outros. Porém, o desenvolvimento das novas tecnologias tem eliminado tais fronteiras com a publicação e colocação via internet. No caso de *A&V*, conta-se com o registro de visitantes por países e cidades; a corte agosto de 2015 provem de mais de setenta nações dos cinco continentes. Na taboa 1 observam-se na cor azul os países (usuários) que têm ingressado a consultar a revista.

1. Editor da *Revista Academia y Virtualidad*; Economista e Especialista em Alta Gerência, Universidade Militar Nueva Granada (UMNG); Pós-graduação em Global Marketing, Universitat de Girona (Espanha), e Máster em Comercio Exterior Marketing Internacional, e Estudante Doctorate in Global Ethics, Religiões e International Business (dib), Escola Espanhola de Negócios Internacionais, y professor de esta mesma instituição Profissional Especializado de FAEDIS; membro Grupo de Liderazgo de UMNG, classificado em B; reconhecido por parte de Colciencias como Investigador Junior. Correios eletrônicos: [henry.acuna@unimilitar.edu.co](mailto:henry.acuna@unimilitar.edu.co) y [hacuna@reingex.com](mailto:hacuna@reingex.com)
2. Ramos (1998), diz sobre isso: “As publicações eletrônicas vai transformar o campo da edição científica e funções de bibliotecário na Universidade.” Notebooks documentação.
3. Fosmire y Yu (2000). Free scholarly electronic journals: How good are they? Issues in Science and Technology Librarianship <<http://www.library.ucsb.edu/istl/00-summer/refereed.html>> [Acessado em 08 de junho de 2003].
4. Informações do Google Analytics no período de referência.



Taboa 1. Países que consultam a revista A&V<sup>5</sup>

c. *Disponibilidade as 24 horas os sete dias da semana.* O subscritor à revista pode ter acceso desde sua casa, universidade ou laboratório, aos artigos e editoriais recentes e de edições anteriores da revista *A&V*.

d. *A publicação eletrônica rompe com o conceito de leitura sequencial.* O subscritor transforma-se num navegante na medida em que constrói suas próprias trajetórias de percurso entre os textos, e o artigo de interesse transforma-se “numa fonte potencial de informação para as pessoas interessadas em algum tópico determinado” (Aliaga e Suárez, 2002)<sup>6</sup>.

e. *Cada artigo inclui o correio eletrônico do seu respetivo autor(es).* Além disso, o correio do editor fica aberto para estabelecer comunicação com os subscritores.

f. *Agilidade no processo de arbitragem.* Internet permite publicar os resultados de um trabalho de pesquisa com grande celeridade. No caso da revista *A&V* com OJS<sup>7</sup>.

## Reflexões

Bem que as vantagens das revistas eletrônicas são alentadoras para os leitores, também tem limitações, embora sejam prioritárias e as vezes incomuns para algumas populações sem dúvida pela necessidade dum aparelho de computação (ordenador), interconexão e

software especial para se conectar à internet. Esse seria o calcanhar de Aquiles para os usuários que desejarem estar informados com esse tipo de recurso. Assim mesmo, entre os aspetos que devem ser tidos em conta para melhorar e aumentar o número de usuários a essa nova modalidade de informação eletrônica, podem-se evidenciar os seguintes:

a. *Standards de qualidade das revistas eletrônicas.*

Um problema bastante álgido que enfrentam os subscritores a revistas digitais é a velocidade com que se multiplicam as revistas sem a consideração de standards de qualidade.

b. *Direitos de autor das publicações digitais.* Com a nova tecnologia digital, as oportunidades para o plágio são maiores, o qual representa um sério problema que não só se limita à manipulação de imagens, senão também a da informação, uma vez que alguns autores não se sentem obrigados de citar a fonte original por ser de domínio público na internet.

## Conclusões

As principais mudanças nas publicações eletrônicas apresentam-se na parte técnica, na cobertura geográfica e, certamente, nos custos. A experiência na edição da *Revista Academia y Virtualidad* ao longo destes seis anos de vida nos plantea evidentemente que este tipo de publicações enfrenta-se a uma singularidade que é que apenas “alguns” usuários preferem ter a revista impressa e lê-la nesse formato, mas por sua vez, demandam velocidade de acceso à informação e a possibilidade de editar seus textos na tela.

Por sua vez, alguns autores, como Kidd (1995)<sup>8</sup>, consideram que no curto prazo, o meio eletrônico será fundamental na produção e difusão da maioria das revistas de pesquisa no âmbito internacional. Isto não

5. *Ibid*, abril de 2015.

6. Aliaga y Suárez (2002). “Tendencias actuales en la edición de revistas electrónicas: nueva etapa en RELIEVE”. Em: Revista Electrónica de Investigación y Evaluación Educativa, 8 [Acessado em 08 de junho de 2003] em <[http://www.uv.es/RELIEVE/v8n1/RELIEVEv8n1\\_0.htm](http://www.uv.es/RELIEVE/v8n1/RELIEVEv8n1_0.htm)>

7. Software para a gestão de revistas de código aberto, criado pelo Public Knowledge Project e lançado sob a GNU General Public License.

8. Kidd (1995) “The implications of the new technology for scientific journal publishing”. Em: A. M. Cetto y Hillerud, K. (comps.) Publicaciones científicas en América Latina. México: International Council of Scientific Unions, pp. 268-276.

quer dizer que o meio impresso desapareça para as publicações científicas, pois coexistirá por muitos anos com a digital, uma vez que ambos meios de difusão da comunicação científica têm uma função particular. No entanto, tal e como se apresenta hoje o crescimento das revistas eletrônicas, será a tendência dos novos e assíduos subscritores no mediano prazo.

Finalmente, as revistas digitais são interculturais em benefício dos subscritores de diversas publicações existentes, pois já podem ser consultadas na sua língua nativa ou outras línguas, geralmente em espanhol, inglês, e português, ou traduzidas em tempo real; e no mediano prazo se terá revistas com vídeo e som dos autores. Todo aquilo, de igual modo impulsiona importantes processos de pesquisa os quais geram novos conhecimentos e saberes académicos e científicos desde as epistemologias locais, nacionais e globais para esta grão dinâmica do mundo contemporâneo.

\*\*\*\*\*

Este Volume 8 N°2, da *Revista Academia y Virtualidad*, põe à disposição artigos de destacados pesquisadores nacionais e internacionais. O conteúdo expõe e continua com os lineamentos e orientações estabelecidos pela Direção da Revista, à cabeça do doutor Felipe Riaño Pérez, decano da Faculdade de Estudos a Distância, do Comitê Editorial e do Comitê Científico. A continuação apresentam-se nove artigos de pesquisa, reflexão e revisão, resultados de pesquisa.

Destacamos os artigos que mostram um trabalho baseado nas diferentes problemáticas educativas, em particular aquelas que envolvem as TIC e todos aqueles aspetos que, numa ou noutra medida, cimentam a educação virtual. No primeiro documento, os pesquisadores Estrada e Boude apresentam o artigo de reflexão “Em direção a uma proposta para avaliar ambientes virtuais de aprendizado AVA em Educação Superior” no qual se expõe um instrumento de avaliação, baseado em modelos e teorias da avaliação educativa, como ponto de partida para a avaliação de ambientes virtuais de aprendizado em programas não presenciais na Educação Superior na Colômbia.

De outro lado, Zapata Callejas, no seu trabalho “O modelo e abordagem de formação por competências na Educação Superior: Apontes sobre suas fortalezas e pontos débeis”, procura rastrear as principais fortalezas e pontos débeis de tal modelo e abordagem para os processos educativos, formativos e de aprendizado na Educação Superior. A doutora Cánchica, da Universidade Nacional Experimental “Francisco De Miranda”, da Venezuela, apresenta um breve artigo sob a manchete “ADI: uma abordagem de aprendizado em construção no quadro da modalidade B-Learning”, onde a partir do *aprendizado dialógico interativo (ADI)* manifesta-se a necessidade de se apropriar do uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC) na modalidade B-Learning, seguindo um conjunto de princípios próprios de modelo comunicativo não bancário onde o role principal do docente é o de agente inovador.

Os pesquisadores Botello e Pedraza, de outro lado, no seu trabalho de pesquisa “Determinantes da adoção de TIC em países em via de desenvolvimento: o caso das empresas industriais equatorianas”, indagam os fatores determinantes para a adoção das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) no setor industrial do Equador baseado em dados de 14,324 empresas derivados do censo industrial. Os professores Barrero Rivera, Barrero Espinosa, Borja e Montaña da Universidade San Buenaventura, apresentaram um resultado sobre os “Fatores de risco associados com a deserção estudantil universitária em programas de pre-graduação na Universidade de San Buenaventura, Bogotá (2009-2013)”, onde se evidencia que tais fatores neste contexto educativo correspondem a eventos académicos, seguidos por institucionais, individuais e socioeconômicos.

Ao respeito do trabalho “Laboratório virtual de matemáticas como estratégia didática para o fomento do pensamento lógico”, os pesquisadores Torres e Martínez procuram complementar os processos de inclusão educativa, permitindo que estudantes na sua heterogeneidade de conhecimentos e habilidades matemáticas possam atingir ao final do seu processo académico um nível comparável de competências matemáticas.

Em seguida, os Mestres Arcos, Suárez e Zambrano apresentam o artigo “Processos de inovação social como fonte de transformação social de comunidades rurais”, no qual mostram experiências de inovação social que fizeram sucesso em contextos rurais e destacam os logros de tais comunidades no relacionado com diversos aspetos como desenvolvimento da liderança, a tomada de decisões conjuntas, o ganho de poder dos indivíduos, reconstrução do território e construção de visões compartilhadas de futuro.

Logo, os pesquisadores Ortiz, Gómez e Arias, apresentam um resultado sob a manchete “Resultados no Saber Pro de estudantes de modalidade presencial e virtual em duas universidades colombianas”, cujo trabalho analisa as diferenças nos resultados nas provas Saber Pro de graduados de administração de empresas, modalidade presencial e virtual, em duas instituições colombianas de Educação Superior.

Finalmente, os docentes Contreras, Tristancho, e González, na sua pesquisa “Desenho de guias de laboratório para desenvolver habilidades profissionais na matéria automatização do programa de engenharia industrial”, apontam como proposta de evolução do tipo de ensino por uma metodologia que permita maior participação e responsabilidade por parte do aluno no seu próprio aprendizado e que represente uma oportunidade de desenvolvimento de habilidades profissionais.

Ora bem, em nome da *Revista Academia y Virtualidad*, agradecemos a todos os autores dos artigos, aos grupos e redes de pesquisa, aos árbitros, aos membros do Comitê Editorial, do Comitê Científico, e à equipe de tradutores, revisores metodológicos, revisores técnicos e corretores de estilo, pela contribuição ao excelente nível acadêmico e científico da nossa publicação.

*Revista Academia y Virtualidad*

Julho-Dezembro de 2015